FORÇAS

Colaboração entre as redes de ensino

- Definição de diretrizes para estabelecimento de acordo e cooperação
- Definição por parte das redes das estratégias inter e intra
- Canais de comunicação fluidos

Fomentar a discussão sobre Ensino Médio e a EPT

- Realizar conferências com as redes e promover audiências públicas
- Formular plano de ação das redes ofertantes, com objetivos, metas e clareza das fontes de investimento e de fomento

Inserção no mundo do trabalho

- Firmar parcerias com empresas e desenvolver projetos
- Produzir mapa de demanda efetivo das necessidades dos setores produtivos e adequados aos arranjos produtivos locais

FORÇAS

Protagonismo do jovem

- Promover condições para oferta de diferentes itinerários para os jovens
- Flexibilidade curricular dentro do itinerário e com possibilidade de uma parte ser EaD

• Cursar o itinerário técnico e profissional em turno de 5 horas

 Firmar convênios para aproveitar a infraestrutura e as experiências das instituições, incentivando parcerias entre as redes federal, estadual, municipal, privada e o SNA

FRAQUEZAS

Infraestrutura

- Dotação orçamentária garantida e atrelada à meta do PNE, específica para o V itinerário
- Oferecer incentivos às empresas que assegurem a prática profissional

• Pouca clareza em relação à demanda

- Realizar diagnóstico para identificar os interesses dos jovens
- Fazer análise das vocações econômicas das regiões

Faltam informações para operacionalização

• Elaborar guia para operacionalização do itinerário com orientações de como realizar as parcerias, avaliação, certificação, etc.

Formação de professores

 Estabelecer política nacional para formação continuada de professores que atuam na EPT

DPORTUNIDADES

Fortalecer a EPT integrada ao Ensino Médio

- Instrução de currículos do EM integrado ao ensino técnico
- Socialização interredes de experiências no Ensino Médio integrado

Parceria interredes

- Ampliação de ofertas de EPT com estas parcerias
- Otimização de recursos (convênios, acordos de cooperação técnica)
- Potencialização de saberes

• Formação atrativa e integral (diminuir evasão)

• Fomentar parcerias com o setor produtivo para a realização de atividades práticas e estágios supervisionados

DPORTUNIDADES

Reformulação do EM para o mundo atual

- Organizar o currículo/cursos de acordo com as demandas identificadas (locais e regionais) com a participação dos atores envolvidos
- Ofertas de EPT atenderem as necessidades dos arranjos produtivos locais
 - Estabelecer parcerias entre as instituições; realizar diagnósticos regional;
 considerar os arranjos, contextos sociais e culturais

AMEAÇAS

Recursos financeiros insuficientes

- Elaborar plano de metas com alocação de recursos
- Criar linha de repasse para implementação e manutenção do novo formato de Ensino Médio (ex: PDDE para viabilizar a oferta da EPT)

Regulação do notório saber

Estabelecer marco legal com critérios mínimos para reconhecimento

Implementação no Ensino Médio noturno

- Flexibilizar o horário e o tempo de integralização do curso
- Possibilitar que parte da carga horária seja feita por EAD (mas precisa haver cuidado com a qualidade)

• Falta de diálogo entre as redes ofertantes

 Proporcionar momentos de conversas entre as redes (fórum permanente organizado pelo MEC e fórum estadual de IFs com colaboração de Estados)